

## PROPOSTA DE REORDENAMENTO DO USO DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE CAMPO GRANDE-MS

Aline Tostes Palma de Moura Fé  
Soraia de Mendonça Bacciotti

### Resumo

A história da Ferrovia e Estação Ferroviária de Campo Grande tem importância singular para a cidade e para o estado de Mato Grosso do Sul. De acordo com Marinho e Coelho Netto (1999) “a ferrovia torna-se um marco de desenvolvimento econômico e cultural”.

A Estação Ferroviária de Campo Grande é o núcleo do conjunto arquitetônico, hoje patrimônio cultural por lei de 26.03.97, compreendendo também a Vila dos Ferroviários, a residência dos dirigentes e engenheiros da antiga Noroeste do Brasil, a carpintaria e o pátio de manutenção das máquinas.

O projeto das casas e do prédio é de influência inglesa e sua beleza arquitetônica forma um dos mais importantes conjuntos histórico culturais da cidade; no entanto, é lamentável que o complexo ferroviário esteja em quase abandono e esquecimento.

Logo após a privatização, a Estação Ferroviária praticamente perdeu sua função, passando somente a funcionar o transporte de cargas liderados pela Novoeste. A falta de conservação e o abandono são visíveis nos vidros da entrada principal, que estão quebrados, na presença de mendigos, drogados e vândalos o que torna evidente esta situação.

É justamente na importância dessas dimensões que reside a grande relevância e a oportunidade de propor o reordenamento do uso do prédio e dos trilhos dentro do complexo ferroviário, como mais um atrativo turístico, social e cultural para a cidade.

A proposta é implantar equipamentos como museus, bibliotecas e salas de estudos, sala de jogos, bar/restaurante, café, salão de exposição itinerante com coffee-shop, sala de eventos e oficinas de artes. Além desses equipamentos, pensou-se em implantar uma recepção

com informações sobre a estação e a ferrovia e mais um balcão sobre informações turísticas da cidade e do estado aqui no município.

O objetivo principal deste trabalho é mostrar a importância do resgate histórico do prédio da estação, dando mais opções para a população, turistas e visitantes que em Campo Grande passam, apresentando às pessoas a história e influência que a estação tem para o progresso da cidade.

Para a preparação e, por fim, a conclusão deste trabalho fez-se necessário pesquisar sobre a história da ferrovia no mundo, no Brasil e sul de Mato Grosso. Foi necessário também analisar o sistema de transporte para o turismo, em especial sobre o transporte ferroviário, constatando que ele foi um importante meio de transporte até a década de 60 no Brasil e até hoje vem sendo utilizado com sucesso por diversos países como trem de passageiros e trem turístico.

Necessitou-se também introduzir nesta pesquisa a história de Campo Grande e a influência dos trilhos e da estação ferroviária sobre ela, assim como comprovar a importância da preservação cultural em uma sociedade.

Preservar testemunhos materiais de épocas passadas é dar condições de continuar a serem utilizados no presente, em toda a sua potencialidade. Não se deve tornar obsoletos e inoperantes uma variedade muito grande de tais testemunhos (SUANO, 1986).

O passado forma a identidade de um povo, exercendo enorme influência sobre as pessoas, seja por curiosidade científica, seja por mero romantismo, por isso, a importância de se preservar e conservar.

Todo este estudo pode ser uma ferramenta útil para a delimitação de procedimentos e objetivos, na revitalização do prédio da estação e vila dos ferroviários, assim como o profissional de turismo, exercendo papel essencial no planejamento de atrativos do local juntamente com outros profissionais como arquitetos, historiadores, biólogos, engenheiros, etc.

As propostas e diretrizes contidas neste trabalho são o início da consolidação da implantação desta atividade que já desponta, para governantes, empresas privadas e especialistas como alternativa para o desenvolvimento cultural, social e turístico de Campo Grande.

## **Bibliografia**

ARRUDA, Angelo Marcos Vieira. Preservar a arquitetura! Demolir, jamais! *Folha do Povo*, Campo Grande, p. 28, c, 14 fev. 2000. Variedades.

MARINHO, Marcelo; COELHO NETTO, Paulo Renato. *Campo Grande – imagens de um século*. Campo Grande : UCDB / FUNCESP, 1999.

SUANO, Marlene. *O que é museu*. São Paulo : Brasiliense, 1986. (Coleção Primeiros Passos).